



## SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2016
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Do registro ao traço: uma proposta formativa em educação especial e psicanálise
<b>Autor</b>	SOFIA TESSLER DE SOUSA
<b>Orientador</b>	CARLA KARNOPPI VASQUES

Do registro ao traço: uma proposta formativa em educação especial e psicanálise

Sofia Tessler de Sousa (Instituto de Psicologia)

Carla K. Vasques (PPGEDU)

FAPERS/UFRGS

Minha investigação, no âmbito da iniciação científica, se produz a partir de uma ação de ensino, pesquisa e extensão vinculada ao Núcleo de Pesquisa em Psicanálise, Educação e Cultura (NUPPEC): *A construção do caso como dispositivo de inclusão escolar*. No exercício de estudar e explorar as experiências formativas propostas pelo NUPPEC aos professores da rede de ensino público do nosso Estado, o conceito de *traço* desponta como um dos operadores. Resgato este conceito tão caro à construção do caso por possibilitar o desenho de narrativas inéditas, abrindo novos espaços de inscrição para o sujeito na linguagem. É a partir deste lugar de testemunhar a multiplicidade de encontros imersos na literatura, na educação especial, na filosofia e na psicanálise que me coloco a seguinte questão: que efeitos a palavra tem quando se cria um lugar singular para ela?

A pesquisa é realizada a partir de fontes documentais como, por exemplo, as narrativas escritas do grupo e dos professores-cursistas, fotografias, desenhos e cartas, como também de narrativas orais advindas dos seminários de estudo. Me utilizo destas experiências para compor um atelier onde torna-se possível um lugar à memória coletiva, fundamental para a constituição da história do NUPPEC.

É através deste lugar (de interpretação do “dado”, do curso, das narrativas, dos documentos), que a metodologia de pesquisa se constitui: investigando as diversas formas de experimentação do *ato de registrar* pela via da arte, buscando no estilo uma forma autoral de inscrever um traço coletivo. Na relação entre palavra e imagem, minha pesquisa ganha forma através do estudo e da realização de registros do percurso do NUPPEC, tensionando de que forma ele instaura um traço. Me interessa em pesquisar em diferentes áreas como na literatura, na poesia, na arte e na psicanálise como este fazer está intrinsecamente ligado a um *insaber*. É neste saber insabido que está todo o potencial de um encontro, visto que o *in* não se refere apenas a negação, mas a um saber que vem de dentro, talvez inconsciente, ou ainda a um saber que *inclui*, que vem do outro. É neste *insaber* que se abre espaço para a invenção, ou seja para a singularidade de um encontro com a palavra.